

Nº 16

SETEMBRO - 1966

ANO V

Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica  
Sede Social Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco  
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124 - 20º and. - Rio de Janeiro  
tel. 22-4598

Editado sob orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco Neto



### A FALA DO TRONO

#### NO LIMIAR DA MAIORIDADE

Atingiu nossa Associação, dia 28 de agosto último, sua maioria. Fundada em 1945, durante as comemorações de primeiro aniversário de formatura da turma de 44, completa agora 21 anos de idade.

Nesta primavera da vida, cheia de sonhos e ideais, nossa A<sup>3</sup>P prepara-se para grandes realizações em prol da velha Escola e da profissão de Engenheiro.

Mal saída de uma infância esquecida e abandonada, e após uma puberdade tumultuada, de eventos imprevistos e crescimento inusitado, firma-se agora a Associação na sua maioria consciente e responsável. Consciente do relevante papel que lhe está reservado no panorama de nossas instituições culturais e profissionais, como fator de afirmação e prestígio da gloriosa Escola Nacional de Engenharia; e responsável, dentro desta consciência, pelos atos e atividades que desenvolve no cumprimento de sua missão.

A maioria impõe propósitos e atitudes bem definidos. A Associação, no alvorecer de sua maturidade, vai-se adaptando às características de Entidade adulta, planejando os seus passos e organizando solidamente sua estrutura funcional. Preparamo-nos, enfim, para o preenchimento das nossas finalidades estatutárias em toda sua amplitude.

Dentre as próximas metas a serem atingidas, avulta, por sua importância, a criação pela Escola do grande Centro Politécnico, no vetusto prédio do Largo de São Francisco. O Centro Politécnico englobará uma série de destacadas iniciativas, e será administrado em regime de Fundação pela A<sup>3</sup>P. Pode-se desde já antever o desenvolvimento, no futuro Centro Politécnico, de:

a) inúmeros Cursos de pós-graduação, sejam semelhantes aos que há vários anos realiza a Associação com invulgar êxito, sejam em grau de mestrado ou doutorado, atendendo as necessidades de especialização ou aperfeiçoamento evidenciados pela coletividade a cada momento, e mantendo atualizados os engenheiros com as novas conquistas do progresso;

b) Curso noturno de Engenharia, visando fundamentalmente propiciar a determinadas camadas da população estudantil, intelectualmente aproveitáveis para a carreira do Engenheiro — mas impossibilitadas, por razões de trabalho, de efetuarem diurnamente o Curso —, a seguirem sua vocação;

c) Centro de Altos Estudos Brasileiros, onde se processaria, em elevado nível, a pesquisa da problemática socio-econômica do país, e a discussão das soluções adequadas a conjuntura nacional;

d) Colégio Universitário, com adequado preparo de turmas de estudantes para ingresso na Escola, elevando o "standard" de conhecimentos básicos necessários a uma boa formação do Engenheiro;

e) Salas e Auditórios para Congressos e reuniões técnicas dos vários ramos e setores da Engenharia, com os recursos modernos para realiza-

realização de tais conclaves, como tradução simultânea, gravação de som, salas para comissões, etc.;

f) Exposições permanentes e periódicas de Engenharia e Indústria, onde se apresentem as mais recentes obras e produtos de nossa tecnologia;

g) Museu da Engenharia, com a história viva e dinâmica da ciência e da técnica no Brasil, seus vultos notáveis e grandes realizações, constituindo-se em fator de estímulo para que as novas gerações abracem nossa honrosa profissão.

Este o esquema de implantação do Centro Politécnico. Outras idéias certamente serão lembradas, visando sempre materializar a capacidade realizadora do nosso povo na imagem da Engenharia pátria, representada pela sobria e austera mansão sesquicentenária do Largo de São Francisco.

Conclamamos nossos associados, professores e antigos alunos da Escola, a cooperarem com a Associação, cada qual em seu setor e dentro de suas possibilidades, a fim de criarmos, com o entusiasmo e espírito construtivo de engenheiros, o grande Centro Politecnico — anseio magno da nossa Associação no limiar da sua maioridade.

Leizer Lerner

\*\*\*

### NA TRILHA DOS CURSOS



Acham-se em pleno desenvolvimento os Cursos de "Hidrologia" e de "Estabilização de Taludes e Construção em Encostas", ambos com mais de setenta alunos inscritos, o que, por si só, diz bem do sucesso que vem alcançando nossa Associação nesse campo de atividade.

Com início marcado para o próximo dia 5 de outubro, temos o "Curso de Pontes de Concreto Armado e Protendido", do qual transcrevemos amplos de talhes em pagina adiante.

Ainda em outubro, deveremos ter a aula inaugural do "Curso de Organização de Incorporações e Condomínios", cujas inscrições já se acham abertas. Para esse Curso, sobre o qual prestamos minuciosas informações neste Boletim, poderão os interessados efetivar sua matrícula em nossa Secretaria Administrativa.

Dentre os Cursos previstos pelo dinâmico Prof. A. J. da Costa Nunes, Diretor de Cursos da Associação, cumpre destacar, ainda, os de "Ar Condicionado para Conforto" (sob a coordenação do Prof. Afonso Henriques de Brito) e de "Telecomunicações" (de ha muito prometido pelo Dr. João Aristides Wiltgen).

\*\*\*

### WILTGEN É DIRETOR NA CTB I

Divulgamos, com a maior satisfação, a recente nomeação de nosso querido 1º Vice-Presidente, Engenheiro João Aristides Wiltgen, para um dos cargos de Diretor da Companhia Telefônica Brasileira, ato que retrata, acima de tudo, o reconhecimento do valor e do merito de um dos mais competentes tecnicos daquela Empresa.

A nosso Dr. Wiltgen as congratulações mais efusivas e a nossa certeza de uma gestão repleta de sucessos!

\*\*\*

REPORTAGEM



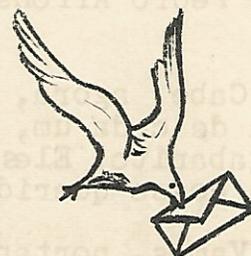
Nossa reportagem é escrita dentro da própria noite do 21º aniversário da Associação. Sim, senhores! Ainda vive mos a vibração da festa. Ainda temos em nos tudo que se pas sou há poucas horas, neste maravilhoso trinta de agosto!

Brilhante a reunião do Conselho Diretor, magistral mente presidida pelo nosso digno Conselheiro Salo Brand, seu Vice-Presidente! Notáveis as orações com que nosso ilustre Conselheiro Helio de Almeida e nos so incansável Diretor de Cursos Antônio Jose da Costa Nunes timbraram a festa do aniversário! Justíssimas as referências a nosso querido Presidente Leizer Lerner! Primoroso o coquetel servido!

Tudo ainda está em nós! Tôda a beleza e todo o encantamento da festa de nossa maioria!

Mas, na calada da noite, verificamos que algo não trouxemos em nós: — a lembrança de alguém ter sido lembrado! E porque não foi lembrado, e porque não poderia deixar de ser lembrado, restabelece o Boletim, através deste fim de reportagem, a plenitude da festa, para homenagear aqui, com a singela citação de um nome, uma das molas mestras dos 21 anos que acaba de alcançar nossa querida A3P:— Cairo, Cairo da Silva Leite!

\*\*\*



AS MAIS IMPORTANTES QUE SE FORAM...

Podéssemos, tôdas seriam publicadas. Mas, nosso espaço é limitado. Daí, somos levados a divulgação parcial que a seguir discriminamos: ofício ao Reitor da Universidade do Brasil, solicitando liberação da subvenção de 1966; ofício ao Governador do Estado da Guanabara, solicitando providências para a conclusão das obras da ponte Oswaldo Cruz; ofício ao Prof. Durval Lobo, relativo ao apoio da Associação a campanha encetada pela Associação dos Antigos Alunos da UB para reintegração da designação Universidade do Brasil; ofícios aos jornais "Diário de Notícias", "O Globo" e "O Correio da Manhã", solicitando divulgação do Curso de Hidrologia; ofício ao Secretário de Obras do Estado da Guanabara, comunicando a realização do Curso de Taludes; ofício ao Presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco, transmitindo votos de pleno êxito a nova Diretoria daquela Entidade; ofício ao Presidente do Instituto Pan Americano de Engenharia Naval, transmitindo votos de pleno êxito a Diretoria da novel Instituição; ofício ao Ministro da Educação e Cultura, externando posição contrária da Associação à designação de Engenheiro de Operação; ofício ao Presidente da Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, transmitindo votos de pleno êxito a nova Diretoria daquela Entidade; ofícios ao Presidente do Clube de Engenharia, ao Presidente da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, ao Magnífico Reitor da Universidade do Brasil e ao Diretor da Escola Nacional de Engenharia, convidando-os para as festividades do 21º aniversário da Associação.

\*\*\*

CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO HOSPITALARES



Sob o patrocínio da Universidade do Estado da Guanabara, será realizado, de 13 de setembro a 4 de novembro, um "Ciclo de Conferências sobre Organização e Administração Hospitalares", no Auditorio do Hospital de Clínicas "Pedro Ernesto".

As conferências serão proferidas por renomados especialistas, às 3as e 5as feiras, às 11 horas, e têm por finalidade a divulgação e o debate sobre os problemas de planejamento, construção, organização e administração de hospitais.

Os engenheiros interessados poderão inscrever-se no Departamento Cultural da U.E.G., rua Euricles de Matos 17, Laranjeiras, ou na recepção do próprio Hospital Pedro Ernesto, av. 28 de Setembro, Vila Isabel.

## O PRANTO É LIVRE !



Na memorável reunião do dia 30 último, houve por bem o Conselho Diretor aprovar a regulamentação para admissão de socios coletivos, conforme trabalho elaborado pela Diretoria em cumprimento a decisão anterior do próprio Conselho.

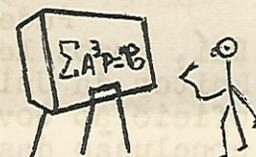
Sem dúvida, reveste-se tal medida da maior importância para os destinos de nossa Entidade, quer pelo vasto campo que se abre diante das perspectivas de colaboração inestimável a ser prestada pelos novos socios, quer pelo reforço financeiro que advirá da receita decorrente das admissões que irão se verificar na nova categoria.

Mas, em verdade, não se pode ficar somente no campo dos prognósticos dos frutos a colher. Urge semear. Dentro deste princípio, surgiu a ideia de uma Comissão de Promoção.

Se inspirado estêve o Conselho Diretor ao fazer recair na pessoa de nosso operoso 1º Vice-Presidente, Engenheiro João Aristides Wiltgen, a missão de presidí-la, menos inspirado não estêve nosso próprio Dr. Wiltgen, ao indicar, com um abraço fraterno e colegial, os dignos Conselheiros Helio de Almeida e Pedro Affonso Mibielli de Carvalho para com êle compor dita Comissão.

Cabe, agora, a todo atrespiano, tudo fazer no sentido de facilitar na esfera de cada um, o arduo trabalho de que está incumbida Comissão de tão elevado gabarito. Eles vão "chorar" por todos nós... e o pranto é livre, como bem disse nosso querido Dr. Wiltgen...

Vamos, portanto, auxiliá-los quando surgirem em nosso ambiente. Assim, as coisas serão mais fáceis e as "lagrimas" só de alegria!



\*\*\*

## CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE PONTES DE CONCRETO ARMADO E PROTENDIDO

Será realizado na Escola sob o patrocínio de nossa Associação, de acôrdo com o programa que se segue:

Início do Curso: 5/10

Término: 25/11

Local do Curso: Escola de Engenharia (Largo de São Francisco)

Horário: aulas às 2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup>, das 18h 30min às 20h.

Inscrições: os candidatos devem comparecer das 12h às 19h, até dia 16/9, à Sede Administrativa da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (av. Rio Branco 124 - 20º andar, tel. 22-4598) com a respectiva carteira do CREA.

Taxa de Inscrição: Cr\$ 50.000 e mais 2 (duas) parcelas de Cr\$ 50.000, a serem pagas durante o período do Curso.

Vagas: somente 50 lugares.

Professôres do Curso: Antônio Alves de Noronha Filho, Antônio José da Costa Nunes, Carlos Freire Machado, Dirceu Rodarte, Fernando Luiz Lôbo Carneiro, José Carlos Figueiredo Ferraz, José Luiz Cardoso, Nahul Benévolo, Paulo Frago, Paulo Santos, Roger Castier, Sydney Martins Gomes dos Santos, Telemaco Van Langendonck, Walter do Couto Pfeil.

Coordenador do Curso: Prof. Antônio Alves de Noronha Filho.

Programa do Curso: será detalhado o estudo do assunto, segundo o seguinte programa: a) Lajes das Pontes de Concreto Armado e Concreto Protendido; b) Estrados das Pontes de Concreto Armado e Concreto Protendido; c) Pontes de Concreto Protendido, com grandes Vãos e em Viga Reta; d) Pontes em Quadro, de Concreto Armado e Protendido; e) Pontes em Arco de Concreto Armado; f) Fundações e Encontros das Pontes de Concreto; g) Pontes de Concreto em Curva; h) Prefabricação em Pontes de Concreto Protendido; i) Execução das Pontes de Concreto Armado e Protendido; j) Escolha de Solução Estrutural em Pontes de

Concreto Armado e Protendido; l) Pontes Notáveis de Concreto Armado e Protendido; m) História e Arquitetura das Pontes de Concreto.

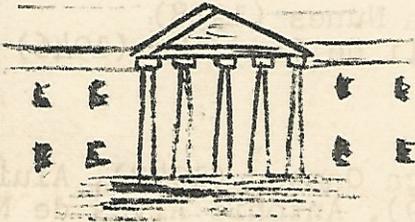
Publicações: O Curso distribuirá entre os inscitos minucioso material de estudo e apostilas.

Frequência: obrigatória, de no mínimo 80% das aulas dadas.

Certificado: ao final do Curso, os nêle aprovados receberão Certificado oficial da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (antiga Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil).

\*\*\*

## SÔBRE NOSSA VELHA ESCOLA



Transcrevemos a seguir mais um trecho do interessante trabalho deixado pelo notável historiador patricio, Professor Noronha Santos, a respeito da história de nossa venerável Escola Politécnica.

"O edificio que, em 1897, fôra avaliado em mil e duzentos contos de réis, abrangia um quadrilátero de três mil duzentos e dezenove metros quadrados, limitado pelas antigas ruas do Theatro, Alexandre Herculano e Luiz de Camões.

Soffreu em 1905, quando Ministro do Interior o Dr. José Joaquim Seabra, modificações que alteraram sensivelmente o seu aspecto, quer interiormente, quer em sua fachada.

Construiu-se um terceiro pavimento nesse anno, compreendendo nove salas, com pé direito de seis metros.

A primitiva fachada, do desenho do Brigadeiro Raymundo José da Cunha Mattos, foi substituída por outra no estylo classico greco-romano, com belas columnas monolíticas da Ordem Jonica.

No pinturesco de scenarios extinctos ainda se recorda o estacionamento em frente dessa Escola, de tropas de animaes de carga procedentes de villarejos e fazendas de serra abaixo.

Os almoçreves descarregavam na praça, bem em frente ao edificio academico, o café e outros productos agricolaç transportados em lombo de burros e, por compra ou consignação, recebiam vários generos destinados ao interior.

Não lhes era permittido pernoitar na cidade - segundo o que dispunha a postura municipal de 11 de setembro de 1838, na secção II, título III, § 10.

Esta postura fôra, aliás, adoptada já anteriormente pela Camara Municipal da Corte, com relação aos cargueiros de mantimentos, que se arranchavam em Bemfica, no fim da estrada do Pedregulho."

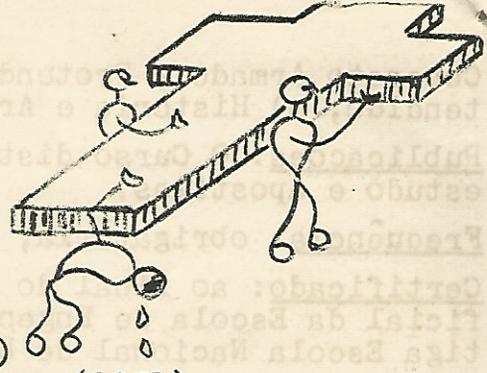
\*\*\*

## AS MAIS IMPORTANTES DEIXADAS PELO CORREIO...



Dentre a vultosa correspondência chegada, seleccionamos as seguintes: publicação do IPR - O Ensino da Pavimentação da Universidade do Brasil, pelo Eng<sup>o</sup> Leizer Lerner; Circular da PUC, informando sobre Seminario de Hidraulica e solicitando divulgação; Circular do Clube de Engenharia, comunicando inserção em ata de voto de louvor a nossa Associação, por proposta do Conselheiro Eusébio Naylor; officio do Diretor de Obras do DER-GB, solicitando a inscrição de 14 engenheiros do DER no Curso de Taludes; officio do Diretor do Instituto Militar de Engenharia, sobre a inscrição de engenheiros daquele Instituto no Curso de Estabilização de Taludes; Regulamento e programa, enviados pelo Clube de Engenharia, do III Congresso Brasileiro de Engenharia e Industria; circular da Federação Brasileira de Associação de Engenheiros, remetendo a ata da sessão de instalação da Comissão Nacional de Honorarios Profissionais de Engenheiros.

$$\sum A^3P = \infty$$



MAS... QUEM CONDUZ A A<sup>3</sup>P ?

Diretoria

- Presidente: Engº Leizer Lerner (1955)
- Vice-Presidentes: Engº João Aristides Wiltgen (1931)  
Engº Enaldo Cravo Peixoto (1942)
- Diretores-Secretários: Engº Rosalina Brand (1958)  
Engº João Pacheco Netto (1955)
- Diretores-Tesoureiros: Engº Cairo da Silva Leite (1944)  
Engº Iza Rondon Lima Verde (1955)
- Diretor Técnico Cultural: Engº Duryal Lôbo (1933)
- Diretor de Cursos: Engº Antônio José da Costa Nunes (1938)
- Diretor Social: Engº Pedro Affonso Mibielli de Carvalho (1946)

Conselho Diretor

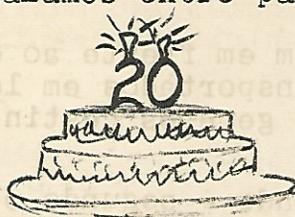
Afonso Henriques de Brito (1945), Agnaldo de Mendonça Campos (1942); Aluí-sio Togo Pinto Moura (1958), Alvaro Cesar Cafe (1949), Antônio Alves de No ronha Filho (1953), Bernardo Griner (1953), Carlos Eduardo Peçanha (1958), Cesar Cantanhede (1924), Cesar Orlando Sales (1948), Danton Voltaire de Sou za (1955), Eduardo da Camara Ortegal Barbosa (1944), Edward John Gepp (1943), Helio de Almeida (1943), Hugo Cardoso da Silva (1940), Jose Felicio Haddad (1961), Lineu Faria Camara Leal (1946), Manoel Griner (1955), Marcilio Nol ding da Motta (1941), Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925), Roberto Sa turnino Braga (1954), Rozolio Guimarães de Azevedo (1944), Rufino de Almei da Pizarro (1925), Salo Brand (1930), Sergio Branco Soares (1952), Tercio de Souto Costa (1955), Waldemar Ferreira (1944), Zilmar Soares Montauray (1944).

Conselho Fiscal

EFETIVOS: Engºs Alfredo do Amaral Osório (1940), Celso Juarez de Lacerda (1954), Octavio Cantanhede (1935).

SUPLENTEs: Engºs Carlos Ferreira Campos (1954), João Maciel Moura (1944), Leo Fabiano Baur Reis (1955).

Nota: assinalamos entre parêntese o ano da respectiva formatura.



\*\*\*

20º ANIVERSÁRIO DA TURMA DE 46

A turma de 1946 da nossa ENE tem programada sua reunião de 20º a-niversário para os dias 11 - 12 e 13 de novembro.

O programa, dependendo das adesões, está assim elaborado (todo pa ra os colegas e respectivas senhoras):

(Nivaldo)- Sexta-feira dia 11-11-66 - Missa às 10 horas na Igreja de São Francisco pela alma dos colegas de turma e nossos professores já falecidos.

11 horas - visita a nossa velha e querida ENE, onde na sede da Associação dos Antigos Alunos, no terreo, será oferecido um aperitivo.

Tarde livre.

(Samir) - Noite - Jantar em uma boite a ser alugada só para nós.

(Linneu) - Sábado - dia 12-11-66

manhã - curando o pileque da véspera

13 horas - Churrasco na Cidade Universitária

15 horas - Visita a atual Escola de Engenharia

Noite livre

(prossiga lendo, pois a programação continua)

(P.Affonso) - Domingo - dia 13-11-66 - Dia inteiro passeio de lancha pela Baía da Guanabara, com toda a família.

Inscrevam-se na A3P com D. Adba e qualquer informação ou detalhe com os colegas mencionados antes de cada evento programado.

A Comissão de Finanças - importantíssima, sem pólvora não há tiro, é constituída dos colegas Nivaldo Stalone, Jose Freire Machado, Djalma Sapucaia e Marconi Nudelman, sob a direção do Nivaldo, pois ele é o único que pode nos dar algo mais.

Pedro Affonso Mibielli de Carvalho

Nota da Redação: O Boletim da A3P fica muito sensibilizado em ser o veículo de divulgação da comemoração a que se refere a notícia acima, e solicita de outras turmas que façam da A3P e de seu Boletim o traço de união entre os colegas.

\*\*\*

VAMOS COLABORAR ?



Em nosso último número, focalizamos, sob o título "Vamos arrumar a sala?", nossa Sede Social, instalada no antigo Gabinete de Geologia, no prédio da Escola no Largo de São Francisco. Abordamos, também, naquela oportunidade os problemas preliminares relacionados a uma condigna e funcional instalação daquela sede.

Hoje, em verdade, dentro de uma programação criteriosa da Diretoria, já temos uma orientação executiva a seguir naquele sentido. O que não temos, porém, são os meios plenos para efetivá-la.

Eis a razão do título deste tópico: — Vamos colaborar ?

Vamos colaborar, colega. Nossa Sede Social será um hífen férreo para nosso contato. Ademais, sua localização em si se constituirá em um relicário de gratas recordações. Por isso tudo, haverá necessidade de uma instalação funcional, confortável e bem decorada, o que se tornará realidade e se você também ajudar!

Contamos, assim, com você. A sala está lá. A programação já delineada. Agora, so resta executar, para o que conclamamos seu auxílio, certo de que não lhe faltara mais uma vez o acendrado espírito atrespiano!

\*\*\*

VOCE SABIA ?



- que sua A3P confeccionou lindas flâmulas do Antigo Aluno da Poli técnica, as quais estão a disposição de nossos socios ? Venha buscar a sua, para presentear-la a seus filhos ou coloca-la em seu escritorio.

- que sua A3P mantém em sua Secretaria Administrativa, a seu inteiro dispor, uma pasta de recortes de jornal, contendo noticiario de interês se para nossa vida profissional? Dê-nos o prazer de uma visita.

- que sua A3P criou uma "Campanha de Livros para a Escola", contando com sua colaboração? Envie-nos os volumes que não mais usa, e apenas ocupam espaço em suas estantes.

\*\*\*

SALÁRIO MÍNIMO PROFISSIONAL

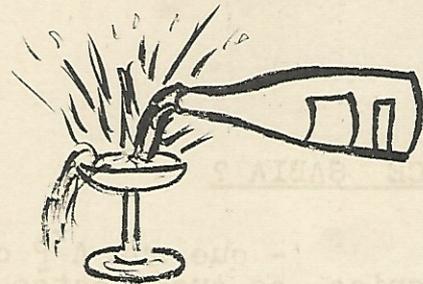


Caso lhe tenha sido negado o salário mínimo de engenheiro, na forma do disposto na Lei nº 4.950-A, de 22.4.66, você pode dirigir-se a Juizo pelo meio processual que decorrer da forma ou da extensão do despacho negatorio da via administrativa.

CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

<u>DIA</u>	<u>SETEMBRO</u>	<u>DIA</u>	<u>OUTUBRO</u>
2	Luiz de A. Portella (1915) 25-5227	1	Mario Campos de Araujo (1955) 360153
3	Simon Weglinski (1948) 47-9963	2	Nelson Aoki (1963) 22-7630
	Gregorio Vaisberg (1948) 45-4972		Lourenço A. Jorge (1948) 48-8516
	Jose V. Capellaro (1944) 25-8987		Samuel Feigelson (1955) 37-1976
	Nonito G. da Silva (1961) 45-7642		Otto Pfafstetter (1944) 23-8744
4	Sinval de Oliveira F <sup>o</sup> (1963) 48-5480		Eduardo P. Jordão (1962) 27-5550
	Paulo Rodrigues Lima (1946) 26-0969	3	Fernando J. P. Paiva (1954) 37-6263
7	Eudoro Prado Lopes (1923) 26-4920	5	Marcos V. de A. S. Silveira (1961) 381347
	Mario Cesar J. Freire (1947)		Aonio de A. Travassos (1949) 26-1790
	Jose do Nascimento Brito (1917) 25-2623		Sydney M. G. Santos (1935) 25-5452
	Claudio Oscar de C. Santana (1948)	6	Carlos C. Machado (1947) 57-8490
8	Mario Brandi (1934) 26-7129	7	Chasckiel J. Orensztajn (1958) 289290
	Jose Maria L. M. Costa (1946) 47-6597		Laura de S. Pereira (1941) 47-0694
	Estanislau V. Zaremba (1944) 27-2778	8	Aimone Camardela (1945) 37-3849
9	Marcos Esquenazi (1954) 47-4843	10	Haroldo R. Martins (1955) 46-6410
	Mario Maciel V. Neves (1911) 47-4870	11	Helio Norat Guim. (1944) 45-2546
10	Jorge Greenhalgh (1945) 47-0236	13	Jose A. L. Guimarães (1935) 57-4590
11	Manoel P. Mello Farias (1941) 57-2438		Durval de Menezes (1919) 47-2682
12	Nelson Martins Portugal (1962)		Oscar S. Jorge (1948) 23-2141
	Ivan Rangel de A. Coutinho (1958)	14	Mario K. Kestom (1958) 47-4305
13	Aluisio T. Pinto Moura (1958) 47-1487		Seyerino de S. Barbosa (1953) 453575
	Agnaldo de Mendonça Campos (1942) 283182	15	João L. da Silva F <sup>o</sup> (1955) 49-2689
	Roberto Saturnino Braga (1954) 37-6350	16	Aristides G. Netto (1955) 23-1522
14	Francisco Gonçalves Lages (1950) 373895	19	Antonio I. da Silveira (1953) 5476
15	Jose Carlos C. Vianna (1949) 2-4326		Cezar Orlando Salles (1948) 305134
17	Isidro P. da Rocha F <sup>o</sup> (1955) 47-0509	21	Paulo Accioly Sa (1921) 47-3308
	Nilo Teixeira Campos (1957) 2-2782		Ludovic C. G. Szeneszi (1944) 26-8665
20	Jorge Getulio Veiga (1944) 46-0154	22	Raimundo B. Carv. Neto (1925) 25-8559
23	Arthur Seixar (1932)		Oswaldo J. A. Cavalcanti (1918) 38-4151
	Isar Trajano da Costa (1958) 2-5798	23	Jose M. Abdalla (1964) 32-9435
24	André Henri Stieger (1955) 34-8000	24	Herminio L. Kerr (1939) 43-4833
	Roberto F. de Oliveira (1951) 22-2155		Helio N. F. Silva (1944) 26-2733
26	Helmuth Gustavo Treitler (1946)		Elcyne de A. Campos (1944)
27	Marcos Tito T. da Silva (1949) 36-3071	27	Luiz F. da Paixão (1932) 34-4767
28	Benjamin E. Diaz (1945) 57-3968	28	Sergio Max Oldenburg (1944) 273945
	Carlos Freire Machado (1945) 57-7354	29	Victor Freire Mota (1954) 03-116
29	Luiz A. P. Pedroso (1942) 46-1508		João de Lima Acioli (1948) 25-0486
	Oscar Taylor de Lima (1948) 58-4610	30	Jose Candido Pessoa (1949) 46-6730
	Hugo Cardoso da Silva (1940) 26-2089		Jonas Cor. Santos (1944) 57-9126
	Marçio V. Oliveira (1963) 45-5978	31	João George Martin (1944) 36-5810
30	Jose Luiz Moreira (1944) 28-1441		

Com o simbólico espocar do champanha ao lado, transmitimos a todos os nossos melhores votos de saúde e felicidade !



Nota: entre parêntese, a turma em que se formou o aniversariante, seguida do numero do telefone. Comunique-nos, colega, qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir o fichario da A3P.

\*\*\*

"III CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA E INDÚSTRIA"

Conforme tivemos oportunidade de divulgar em nossos dois últimos números, será realizado, sob o patrocínio do Clube de Engenharia, o III Congresso Brasileiro de Engenharia e Industria, cujo temario já noticiamos amplamente, estando sua inauguração marcada para o próximo dia 12.

Tôda e qualquer informação a respeito poderá o colega obter em nossa Secretaria Administrativa, na av. Rio Branco 124 - 20º andar, ou pelo telefone 22-4598, com D. Adba.

\*\*\*

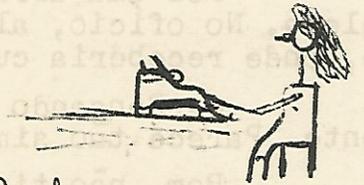
DA CRÔNICA DO POETA

Sob êste título, apresentamos, em nosso último número, um pequeno escrito alusivo a crônica do poeta Carlos Drummond de Andrade, publicada no "Correio da Manhã" do dia 8 de junho findo, para a qual servimos de inspiração.

Hoje, a pedido de inúmeros associados que não puderam ler o citado matutino daquela data, transcrevemos, na íntegra, o jocoso escrito do Poeta.

"Imagem na sombra

A DATILÓGRAFA



C. D. A.

A Associação dos Antigos Alunos do Prof. Penaforte é modelo no gênero. Os associados pagam mensalmente as mensalidades, reúnem-se cordialmente em almoço no último sábado do mês e resolveram editar um boletim. Boletim modesto, 32 paginas, que divulgue exitos profissionais dos colegas, o movimento da AAPP, essas coisas.

Pequeno aumento nas contribuições não afeta os Antigos Alunos, todos bem de vida ou a caminho de. O menos bem é talvez dr. Ariosto: ainda não pôde abrir mão do empreguinho burocrático ou não soube transformá-lo em doce cargo de muita remuneração e zero obrigação. Grande praça, Ariosto: sempre disposto a fazer força, de modo que o lugar de redator-secretário do boletim lhe cabe indiscutivelmente, como lhe coube o de tesoureiro da AAPP, sem falar em todas as demais funções da diretoria, nos casos de impedimento temporário, as vezes permanente, de colegas ocupadíssimos além de ilustres.

Redator-secretário pressupõe existência de outros redatores, inclusive redator-chefe... mas deixa, Ariosto escreve para mim este artigo, pois no sítio lá em Pires do Rio o fim de semana é danado de barulhento. Assim por diante, Ariosto dá conta de tudo, escreve, reescreve o que os outros alinhavaram mal-mal. So que os origináis precisam ser uniformizados. Datilografada esmerada, rápida, como encontra-la? D. Jerusa, colega de reparação, precisa de uns bicos: so o cabeleireiro leva metade do ordenado. Há tempos pedira a dr. Ariosto que se soubesse de algum servicinho de máquina em embaixada não deixasse de avisá-la: êsses boletins mimeografados, sabe? Pois ali estava o boletim, não de embaixada, mas de uma associação de gente distinta, que paga corretamente. D. Jerusa lamentou-se: fora atacada por esse monstro moderno, alergia. Não pode nem ver papel, quanto mais lidar com êle.

O bom Ariosto resigna-se a ser datilógrafo de si mesmo e da AAPP em sigilo. Como tudo que faz tem o selo do caprichinho, a AAPP felicita-o por ter arranjado uma datilografada perfeita. O presidente pergunta-lhe se a lem de perfeita e bonita. Ariosto sorri, quer omitir a informação, o outro insiste, êle admite que não é feia.

— Pois traga a môça aqui para a cumprimentarmos pelo serviço.

— Não convém. É muito tímida.

Tôda vez que chegam os originais, batidos impecavelmente, repete-se o côro de louvores.

— E nós que ainda não nos lembramos de pagar-lhe. Quando deve ser?

— Não se preocupem, responde Ariosto. Ela faz de camaradagem. Não precisa de dinheiro.

— Deveras? Não é justo. Temos de remunerar o trabalho da môça. Qual o nome dela, o endereço?

Explicou que a môça fazia o serviço por amizade a êle e recusava terminantemente gratificação, sob pena de não botar mais o dedo no boletim; além do mais, era admiradora do saydoso prof. Penaforte. A essa altura Ariosto verificou, estupefato, sua própria capacidade de mentir. Amizade, hein? Acabaram imaginando que a datilografada era namorada dêle. E concluíram que ela merecia um presente, com os agradecimentos da AAPP.

— Agradecimentos que devem constar da ata — ponderou o presidente. Essa jovem é uma perola.

Ariosto lutou como leão para impedir a homenagem, mas, perturbado,

acabou dando o nome de d. Jerusa. Saiu em disparada para avisá-la, pedir mil desculpas. Quando aparecesse o mensageiro, com um embrulho de presente e um ofício...

— Não posso aceitar, disse d. Jerusa, inflexível. Devolvo.

— Não faça isso!

— Então mando botar na sua mesa.

Foi uma áfrica obter que aceitasse a linha completa de produtos de beleza. No ofício, além do mais, o presidente convidava-a para um cha na sede, onde receberia cumprimentos.

— Pensando bem, dr. Ariosto, eu vou. Não devo desapontar o presidente. Parece tão simpático!

Bom, não tinha nada com d. Jerusa, mas não é que o picou um vago ciúme do presidente?"

\*\*\*

### CURSO SOBRE ORGANIZAÇÃO DE INCORPORAÇÕES E CONDOMÍNIOS



Em seus preparativos finais, este Curso terá como Coordenador o Prof. Cesar Cantanhede, sendo nosso Representante no mesmo o Prof. Durval Lobo, além da preciosa colaboração do Conselheiro Bernardo Griner.

A duração do Curso será de 2 meses, a partir de outubro, com aulas seguidas de debates duas vezes por semana, as 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras, no prédio do Largo de São Francisco, das 18h as 20h.

A matrícula no Curso é exclusiva para graduados de nível universitário (engenheiros, arquitetos, economistas, advogados, etc.), sendo também admitidas inscrições na qualidade de ouvintes. Aos cursantes será distribuído farto material de consulta e apostilas, e os matriculados que forem, ao final do programa, receberão Certificado Oficial da Universidade, se aprovados.

Da parte teórica do programa consta o estudo de:

1 - Incorporação - 1.1) Legislação e Registro; 1.2) Planejamento ; 1.3) Sistemas.

2 - Construção - 2.1) Projeto; 2.2) Memorial e Orçamento; 2.3) Materiais; 2.4) Características Construtivas.

3 - Financiamento - 3.1) Economicidade e Fontes Financiadoras.

4 - Promoção - 4.1) Propaganda; 4.2) Corretagem.

5 - Administração da Incorporação, - 5.1) Organização e controle ; 5.2) Imposto de Renda; 5.3) Tributos específicos; 5.4) Seguros; 5.5) Obrigações Sociais e Trabalhistas.

6 - Condomínio - 6.1) Convenção; 6.2) Organização da Administração; 6.3) Problemas entre Condôminos; 6.4) Questões da Administração.

Da parte prática constam excursões a canteiros de obra, visitas a fábricas de materiais e a escritórios profissionais do ramo, e Seminários com técnicos e especialistas da ABNT, BNH, Caixa Econômica, etc.

O Curso terá frequência obrigatória e custará, a cada participante, a taxa de inscrição de Cr\$ 80.000 e mais uma parcela, paga no decorrer do Curso, de Cr\$ 100.000.

As inscrições acham-se abertas na Sede Administrativa da Associação, das 12h as 19h (tel. 22-4598), sendo limitado o numero de vagas.

\*\*\*

### IX Convenção da UPADI

Será realizada na cidade do México, de 23 a 29 de outubro próximo a IX Convenção da União Panamericana das Associações de Engenheiros. Para esse importante evento, cujo temario discriminamos a seguir, poderão os interessados colher maiores detalhes em nossa Secretaria Administrativa: 1) Fatores econômicos sociais; 2) Recursos; 3) Inventário dos recursos naturais; 4) Inventário de sistemas, obras e instalações.

A "Turma de 44", a quem se acha intimamente ligado o destino da A3P, pois foram os companheiros que a compõem os fundadores de nossa Associação, festejou de modo brilhante a passagem de seu 22º aniversário de formatura.

Na data comemorativa, dia 29 de agosto último, reuniram-se os Engenheiros da "44" no apartamento do Iono e da Gilza, em noite inesquecível para todos que lá estiveram.

No dia 3 de setembro, encerrando os festejos, "os Fundadores" passaram alegre tarde no aprazível Sítio dos Bicudos, nas proximidades de Petrópolis, de propriedade do Jaderico e Senhora, que receberam os colegas com uma autêntica feijoada.

Aos colegas e amigos Iono, Jaderico e respectivas Senhoras, nossos melhores agradecimentos.

Cairo da Silva Leite

Nota da Redação: Chegou até nós o eco das brilhantes reuniões com que a turma de 1944 timbrou a passagem de mais uma primavera de formatura, em que pese o fato de somente 42 companheiros terem delas participado. Nosso avido "Crocodilo" disse também tomou conhecimento, e, não sabemos porque, encostou o assunto a outros assuntos, prometendo lacrimejar no próximo número em cima dos "Fundadores". Vamos aguardar.

\*\*\*

### CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

Continua nossa Associação ganhando dia a dia mais autenticidade, com as admissões que, felizmente, não param de ocorrer. Isso significa, antes de mais nada, que o processo de integração a nosso convívio de todos os ex-alunos um dia será realidade! Vamos, portanto, abreviar a concretização desse objetivo perguntando, a cada colega, se já é sócio. Se ele for, viva! E se não for, imediatamente uma proposta para ele. Caso não tenha, traga-o a uma de nossas Sedes, e tudo estará resolvido: — Ele sócio e você tendo prestado mais uma valiosa colaboração a sua A3P, pois, em verdade:

— sua ASSOCIAÇÃO será mais ASSOCIAÇÃO o dia em que, de fato, cada ex-aluno for um sócio!

\*\*\*

### E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado nosso Quadro Social em decorrência das seguintes e honrosas admissões: Engenheiros Ian cel Ghelman, Alberto Hazan, Cesar Augusto Lourenço Filho, Samuel Gorberg, Evaristo Libanio da Silva, Henrique Kopelman, Isaac Chut, Pedro Parga Rodrigues e Pedro Gomes Junior.

\*\*\*

### UTILIDADE PÚBLICA

Está nossa reportagem informada de que, depois do grande esforço desenvolvido por nossa Diretoria, se encontra em fase final o processo pelo qual nossa Associação será considerada de utilidade pública pelo Governo Federal.

A AUSÊNCIA DO CROCODILO...

Êta animalzinho gozado êsse! Não há dúvida de que, no reino dos animais, seria êle o maior cômico se lá houvesse televisão!

Ao passar pelo lago em que reside nosso termômetro financeiro, esta reportagem foi atraída por uma tabuleta. Pensavamos que se tratava de mais uma obra publica. Mas, qual nada! Lá estava afixado, isto sim, o seguinte aviso:

"Entrei pelo cano... em férias! Soube que o Conselho vai deliberar sobre as anuidades de um tal socio coletivo, e a coisa vai ser de doer. De doer para mim... que soffro para cobrar uns minguados cinco mil anuais! Essa não! Dizem que com o tal socio o negocio vai ser dez vezes mais... Puxa! So pondo as barbas de molho, porque acho que ao inves de lagrimas vou ter que verter trombas d'agua...

Dêsse modo, não quero ser assunto êste mês. Entro pelo cano... em férias. (a) o Crocodilo."

Perdoê-nos, caro colega. De fato, não pretendíamos falar do reptil neste numero. Mas, francamente, com um aviso destes, quem resistiria?

